

250

EMPRESAS do DISTRITO LEIRIA

Edição

Jornal

DE LEIRIA

Apoio



arentia



AGRICULTURA

Opinião

Non-stop Innovation

Como criar uma cultura de inovação contínua?



Cristina Barros
SINMETRO

Segundo Schwab, K. (2017), no seu livro *A Quarta Revolução Industrial*, os fatores que ditarão mudanças drásticas no mercado de trabalho são: a velocidade (tudo acontece a um ritmo muito mais rápido); a abrangência e a profundidade (há muitas mudanças radicais a acontecer em simultâneo); e a completa transformação de sistemas. Esta revolução implica, assim, uma mudança de atitude e a clara perceção de que vivemos num mundo global. Mundo esse, interligado e radicalmente aberto, onde a única certeza é a incerteza e a fonte adquirida de vantagem competitiva é o conhecimento, uma vez que a informação e as tecnologias acessíveis a todos.

Partindo destas premissas é então crítico os empresários desenvolverem uma cultura contínua de inovação, capaz de gerar valor diferenciador para o mercado de forma rápida e incisiva.

Marty Neumeier, no seu livro *The designful company*, propõe a metodologia “Design Thinking”, popularizada pela empresa IDEO, para preconizar esta cultura de “non-stop innovation”. Este processo (ilustrado na Figura 1) compreende três fases:

Inspiração, Ideação e Implementação.:

- Observar e compreender as tendências de mercado, a fim de identificar novas formas de conceber uma ação, produto, serviço, tecnologia, negócio, etc, que acrescentem valor às empresas e à sociedade.

Tipicamente e, ainda nesta fase, equacionam-se diversas hipóteses/pontos de vista (POV - “Points of View”) sobre os caminhos a seguir e como orientar a inovação. Para tal, é crucial promover o trabalho colaborativo em equipas multidisciplinares com competências de base distintas.

- Orientar o processo de ideação para explorar os caminhos que a equipa considerou como mais promissores e desenvolver protótipos para testar abordagens de implementação, avaliando o interesse do público-alvo, sabendo que toda e qualquer inovação tem de ser validada pelo mercado. Seguem-se várias iterações de prototipagem com o objetivo de decidir por um caminho e definir os requisitos/pressupostos da solução a desenvolver.

- Agir de forma eficiente, ágil e rápida para desenvolver um piloto da solução

e documentar, em detalhe, os passos realizados e as lições aprendidas.

- Definir o modelo de negócio desta solução, tendo em conta as expectativas do mercado e da empresa.

Como afirma Marty Neumeier no seu livro *METASKILLS* este processo acelerado e contínuo de inovação só será possível se as empresas e as pessoas desenvolverem competências como sentir, ver, sonhar, fazer e aprender.



(..) É crítico os empresários desenvolverem uma cultura contínua de inovação, capaz de gerar valor diferenciador para o mercado de forma rápida e incisiva

Figura 1: Processo de “non-stop innovation”

(Fonte: R. Dan, T. Siang, “Design Thinking: A Quick Overview”, Interaction Design Foundation, Outubro 2019.)